

- 2 -
SEP 1. 10. 1
4.2

armas do magistério e do saber.

Cidadão consciente, fez da luta política um novo meio de defender o povo. E nesse terreno, Dr. Pessôa, não fugiu o Senhor à sua formação de cientista, nem perdeu as suas qualidades insígnies de professor.

Sendo da ciência, o andar sempre no encalço da verdade, procurou o Senhor, identificando-se ao povo nos seus anseios e na sua luta, a verdade política. Estimulando e organizando palestras e conferências num trabalho incansável que transpôs os limites de Santa Cecília e Vila Buarque, estendendo-se aos mais afastados bairros da Capital, eis o professor em plena atividade, mostrando agora ao povo, não só os perigos microbianos, mas também os males de uma errônea organização social; não lhe dizendo apenas como fugir às verminoses mas indicando-lhe o único caminho que leva à democracia: a arregimentação do povo na defesa dos seus direitos.

Disse, há alguns meses, um grande líder político muito caro para nós, que, dos Comitês Populares, sairiam os verdadeiros dirigentes, os orientadores das massas.

E o povo, reconhecendo os seus iguais, deu-lhe há pouco, prova incontestável de confiança nos seus princípios e na sua capacidade e inteligência, indicando-o pela voz dos Comitês dos bairros, para seu representante na Câmara.

E aí está, Dr. Pessôa, o principal motivo da nossa homenagem: saudamos hoje o companheiro, o homem consciente, capaz de sentir, compreender e defender os interesses, os inadiáveis direitos dos oprimidos.

São Paulo, 16-1-46